



Conselho de
Informações sobre
Biotecnologia



Biotec é com o CIB

◊ Planeta Biotec sem mistérios

As aplicações da biotecnologia

As vagas dessa
área no mercado
de trabalho

biotecnologia

Tudo sobre o CIB

Que negócio é esse de CIB?

O CIB, sigla de Conselho de Informações sobre Biotecnologia, é uma organização não-governamental que existe há três anos no Brasil para difundir informações científicas sobre a biotecnologia, suas aplicações e seus benefícios, contribuindo para aumentar a familiaridade da sociedade com esse tema. A entidade segue o exemplo de instituições similares nos Estados Unidos, no Japão e no Canadá, entre outros países, e não tem nenhum fim lucrativo nem conotação político-partidária e ideológica. Ou seja, o negócio do CIB é ciência, mesmo...

Se é um conselho, tem conselheiros...

De fato, o CIB é formado por um grupo de 67 conselheiros, sobretudo cientistas e profissionais liberais que estudam diferentes ângulos da biotecnologia e ajudam o CIB a esclarecer a população a respeito do assunto. Tanto que esse povo volta e meia escreve artigos, dá entrevistas à imprensa, participa de chats, enfim, não perde nenhuma oportunidade de falar a respeito do que faz e descobre.

O CIB envolve mais gente, tipo escolas, empresas?

Qualquer organização interessada no tema biotecnologia pode se associar ao CIB, desde que o Comitê Executivo da entidade concorde com seu ingresso. Hoje, mais de 15 associações, entidades e empresas são parceiras do Conselho de Informações sobre Biotecnologia e colaboram, direta ou indiretamente, para a ONG cumprir sua missão.

2

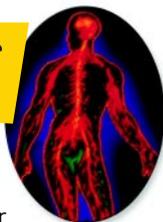
Planeta Biotec sem mistérios

Se liga nessa biotecnologia:

Bio	—	vida
Tecnos	—	uso prático da ciência
Logos	—	estudo

Essa biotecnologia, que nada mais é do que uma ciência que estuda a engenharia genética dos organismos, não é assim recém-nascida. A fermentação, que os caras usavam desde o ano 1.800 a.C. para a produção de pães, vinho, cerveja e queijo, já era uma de suas técnicas. De lá para cá, várias outras descobertas no campo da genética abriram portas para o desenvolvimento dessa ciência. Mas foi depois dos anos 70 que ela começou a aparecer. Nessa ocasião, ganharam força as pesquisas com o DNA, por meio do qual os cientistas descobriram como transferir genes de uma espécie para outra, criando, assim, organismos geneticamente modificados (OGMs), conhecidos como transgênicos. Atualmente, a biotecnologia rola solta na agricultura, na medicina, na indústria farmacêutica e até na indústria têxtil.

Onde a gente pode topiar com a biotecnologia?



Na medicina

Muitas doenças hoje incuráveis, como o câncer e a aids, deverão encontrar ao menos uma expectativa de cura por meio dessa ciência no futuro. Enquanto isso não acontece, tem gente que já colhe os benefícios da técnica, como os diabéticos que precisam de insulina. Graças à biotecnologia, esse grupo pode usar insulina humana produzida por meio da modificação genética de bactérias. Há algum tempo, só o hormônio de origem animal existia, e ele nem sempre fazia um efeito legal. Também no campo das vacinas os cientistas estão dando o maior show de bola. A vacina contra a hepatite B, já bastante utilizada, resulta igualmente dessa engenharia.



Na agricultura

Vários países já plantam sementes transgênicas, que são, depois, empregadas na alimentação, como o milho e a soja. Esses alimentos recebem alterações genéticas para que se tornem resistentes a insetos, a doenças e até a determinados herbicidas, usados para combater ervas daninhas. Dessa forma, menos agrotóxicos e produtos químicos entram em sua produção. Com isso, os produtos não só ficam mais saudáveis, como mais baratos – afinal, o custo de produção diminui com a tal resistência a pragas. Ainda no laboratório, várias pesquisas prometem. Uma delas atende pelo nome de alimento-vacina: em vez de tomar injeção, que tal comer uma banana calibrada e ficar imune a determinadas doenças? Vai parecer mágica...

Em outras áreas

Além da medicina e da agricultura, outras áreas não vêm a hora de incorporar a biotecnologia de vez. Uma delas é a indústria têxtil. Cientistas pesquisam um tipo de algodão que, com modificações genéticas, já sai colorido do campo para a fábrica, reduzindo custos e reflexos negativos para a natureza. Não faz muito tempo, eles descobriram também que dá para produzir plástico com bactérias alteradas. Além de servir para embalagens, esse tipo de material não demora para se decompor, por ser biodegradável. E os caras de jaleco branco ainda estudam a criação de biocombustíveis para produzir energia sem comprometer o meio ambiente, sempre com menos grana, claro.

Parceiros do CIB

Quem faz parte da galera?

Além de associados, o CIB mantém parcerias com algumas instituições com as quais compartilha informações sobre biotecnologia, como é o caso de **O DNA Vai à Escola** e da **Agência Fapesp**, dois parceiros que simplesmente respiram ciência...

O DNA Vai à Escola é um consórcio internacional socioeducativo que reúne diversos profissionais com o objetivo de informar as pessoas sobre o desenvolvimento da biomedicina – aí incluindo a biotecnologia. O projeto não só leva conteúdo para os estudantes, como também prepara professores por meio de cursos, debates e workshops. Para saber mais sobre esse povo, dê uma navegada em www.odnavaiaescola.org



Já a **Agência Fapesp** é o canal de comunicação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, uma entidade voltada ao desenvolvimento científico e tecnológico por meio de investimentos em uma série de estudos, muitos dos quais na área de interesse do CIB, a engenharia genética. Veja o que os caras fazem por lá no www.agencia.fapesp.br

Outras dicas para você dominar o Planeta Biotec:

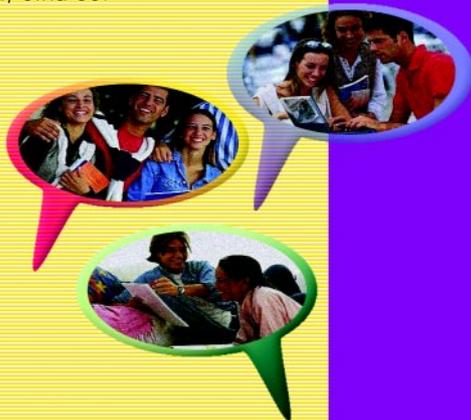
Agência Biosafety da Universidade de Nebraska	http://agbiosafety.unl.edu/
BiotechNet	http://www.agbiotechnet.com
International Service for the Acquisition of Agri-biotech Applications (ISAAA)	http://www.isaaa.org
Council for Biotechnology Information	http://www.whypiotech.com
BIOPRASIL: Biotecnologia na vida	http://www.biobrasil.org.br
Cenargen - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	http://www.cenargen.embrapa.br
CTNBio - Comissão Técnica Nacional de Biossegurança	http://www.ctnbio.gov.br
Laboratório de Biotecnologia Genômica - Universidade Católica de Brasília	http://www.ucb.br
Revista Biotecnologia - Ciência e Desenvolvimento	http://www.biotecnologia.com.br
Sociedade Brasileira de Biotecnologia	http://www.sbbiotech.org.br
Agbios	http://www.agbios.com
Anbio	http://www.anbio.org.br/



Biotec no mercado de trabalho

Se a ciência for a sua praia, a biotecnologia oferece um campo de trabalho ainda pouco explorado. E, se você prefere Humanas, as possibilidades continuam existindo... Quem sabe você não se torne um advogado especializado em biossegurança? Ou um jornalista científico, um verdadeiro tradutor de códigos genéticos para os simples mortais? A lista cresce a cada dia, olha só:

- Advocacia
- Agronomia
- Biomedicina
- Engenharia de alimentos
- Farmácia
- Jornalismo
- Medicina
- Medicina veterinária
- Química



Para acompanhar esse desenvolvimento de perto, continue ligado. Um dos caminhos é virar de cabeça para baixo o site do **CIB**, especialmente o endereço de biotecnologia que fala a sua língua, o **Biotec pra Galera**.



Conselho de
Informações sobre
Biotecnologia

www.cib.org.br



biotec pra galera

www.biotecpragalera.org.br